

17 de maio

BÍBLIA SEXISTA?

Assim Deus criou o ser humano à Sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. Gênesis 1:27

Muitos acusam a Bíblia de sexista e propõem mudanças. A teóloga feminista Carter Heyward, por exemplo, acredita que “a fé e a prática cristãs são necessariamente destrutivas para a maioria das pessoas no mundo, na medida em que são cimentadas na insistência de que Jesus Cristo é o Senhor e Salvador de todos” (*Our Passion for Justice*, p. 117).

Outros, tentando redimir o texto, dizem que ele deve ser adaptado, mas não abandonado. A jornalista Chine McDonald, seguindo esse entendimento, decidiu parar de usar pronomes masculinos para se referir a Deus. Ela argumenta que Deus está além dos estereótipos.

É verdade que na Bíblia encontramos ilustrações tanto masculinas quanto femininas retratando Deus. Ele é comparado a um homem que carrega uma criança (Dt 1:31) e a uma mãe que consola o filho (Is 66:13). Contudo, isso não faz de Deus um ser possuidor dos dois sexos. Deus é espírito (Jo 4:24), mas geralmente é representado com pronomes masculinos. Alterar a forma como os profetas O descreveram apenas para atender a uma agenda é algo muito perigoso.

A crença em um Deus monoteísta, frequentemente descrito com pronomes masculinos, foi o que tornou a cultura hebraica menos sexista e opressora do que as culturas pagãs circunvizinhas. Embora os politeístas cultuassem o feminino sagrado por meio de suas deusas, sua preocupação primordial era a procriação e a licenciosidade litúrgica, muitas vezes resultando em diversas formas de violência contra as mulheres.

Os mitos politeístas estavam cheios de histórias de conflito entre os sexos, com deusas usando sua sensualidade para manipular os homens. Não há isso na Bíblia. Tanto mulheres quanto homens lutam pela sobrevivência de sua família, e, embora estivessem sujeitas à liderança masculina, elas não viam isso como algo depreciativo. A Bíblia apresenta os méritos da esposa em igualdade com os do marido.

Se o princípio bíblico for aplicado, não haverá necessidade de guerra dos sexos ou alteração da Palavra de Deus. “Assim sendo, não pode haver judeu nem grego; nem escravo nem liberto; nem homem nem mulher; porque todos vocês são um em Cristo Jesus” (Gl 3:28).